

## ATA NÚMERO 180/XIII (4.ª)

Aos 2 dias do mês de julho de 2019, pelas 11 horas e trinta minutos, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 6 do Palácio de São Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição, a requerimento do Grupo Parlamentar do PS, de representantes do Facebook, sobre informação e desinformação na era digital.

---

Audição, a requerimento do Grupo Parlamentar do PS, de representantes do Facebook, sobre informação e desinformação na era digital.

Dando início à audição, a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, deu as boas vindas aos representantes do Facebook, Andy O'Connell, Diretor de Políticas Públicas do Facebook, Lola Baños, Diretor de Comunicações do Facebook para Espanha e Portugal e Natalia Basterrechea, Chefe de Políticas Públicas para Espanha e Portugal, explicando de seguida a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar.

O Senhor Deputado José Magalhães (PS) apresentou o [requerimento](#) do seu grupo parlamentar afirmando que a Assembleia da República entendeu que seria importante ter um contacto direto com o Facebook, não apenas a propósito do combate à desinformação, mas em geral em relação ao papel das redes sociais na formação de opinião no século XXI.

Disse que o Facebook tem aí um papel muito importante e o momento não podia ser mais oportuno, gerir conteúdos para mais de dois mil milhões de cidadãos espalhados por todo o mundo em dezenas de línguas, culturas é uma tarefa absolutamente formidável, uma vez que há decisões

que é necessário tomar em tempo real em qualquer ponto do mundo e para isso é necessário ter meios, regras, estruturas adequadas e o controlo desse sistema.

Mencionou que a Assembleia da República sabe muito pouco sobre a atividade do Facebook em Portugal, sabem que recrutou funcionários para avaliarem conteúdos, que recorreu a uma empresa privada para recrutar esses funcionários, mas não se sabe como é que eles são geridos, como é que funcionam no seu quotidiano. Também não sabem bem quais são as regras.

Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados José Carlos Barros (PSD), Luís Monteiro, (BE), Diana Ferreira (PCP) e José Magalhães (PS) que colocaram diversas questões, nomeadamente sobre as atuações específicas que foram desenvolvidas pelo Facebook relativas aos processos eleitorais democráticos, se têm alguma avaliação do resultado desses procedimentos eventualmente adotados, se além das atuações de ordem global que o Facebook tem se estão previstas atuações específicas para cada país ao nível da identificação de notícias falsas, a criação pelo Facebook de uma criptomoeda, os padrões da liberdade de expressão estipulados pelo Facebook não se coadunarem com os padrões de liberdade de expressão de um qualquer Estado Nação.

O Diretor de Políticas Públicas do Facebook respondeu individualmente a cada um dos Senhores Deputados no seguimento das respetivas intervenções, tendo mencionado, designadamente, que aquela audiência é uma oportunidade para apresentar a abordagem do Facebook à desinformação e dar a conhecer as medidas que implementaram para enfrentar os desafios daquele tema, sem deixar de proteger os valores fundamentais e os direitos humanos, como a liberdade de expressão.

Disse que cerca de 2,7 mil milhões de pessoas utilizam mensalmente pelo menos um dos serviços do Facebook. Em Portugal mais de 6,3 mil milhões de pessoas acedem mensalmente ao Facebook.

No que respeita à luta contra a desinformação, referiu que o Facebook está empenhado na luta contra a propagação de notícias falsas no Facebook. Transmitiu que aquela é uma responsabilidade que levam muito a sério a nível global. Salientou que não são a mesma empresa que eram em 2016 ou mesmo há um ano. Estão a investir em tecnologia e pessoas, cresceram de menos de 10.000 pessoas a trabalhar em segurança e proteção em 2017 para mais de 30.000 atualmente. A sua estratégia global para a luta contra a desinformação no Facebook e Instagram assenta em três

pilares: retirar contas falsas, reduzir a distribuição de conteúdos enganosos e informar as pessoas quando estão perante conteúdos enganosos.

Mencionou que no Facebook a abordagem de responsabilização está enraizada no reforço da transparência, na consulta sistemática a especialistas e partes interessadas e no desenvolvimento de mecanismos adequados de fiscalização.

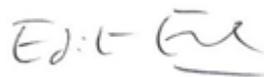
Na segunda ronda usaram da palavra os Senhores Deputados José Carlos Barros (PSD) e José Magalhães (PS), tendo o Diretor de Políticas Públicas do Facebook respondido no final a todas as questões colocadas pelos Senhores Deputados.

A documentação da audição e a gravação vídeo podem ser consultadas na [página internet da Comissão](#).

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 13 horas e 20 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2019

**A PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



**(EDITE ESTRELA)**

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do Grupo parlamentar do CDS-PP, na reunião de 17 de julho de 2019

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria  
António Cardoso  
Carla Sousa  
Cristina Jesus  
Diana Ferreira  
Diogo Leão  
Edite Estrela  
Helga Correia  
Joel Sá  
José Carlos Barros  
José Magalhães  
Luís Monteiro  
Maria Conceição Loureiro  
Sara Madruga da Costa  
Leonel Costa

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Hugo Carvalho  
Ivan Gonçalves  
Margarida Balseiro Lopes  
Pedro do Ó Ramos  
Teresa Caeiro

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

João Pinho de Almeida  
Liliana Silva  
Susana Lamas